



Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação
Edital nº 025/2014

Cargo: TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01. Antes de iniciar a resolução das questões, verifique se o Caderno de Provas confere com o Cargo da inscrição e se está completo. Qualquer reclamação deverá ser feita nos primeiros 15 (quinze) minutos após o início da prova.
02. Anote, na capa do Caderno de Provas, o seu número de inscrição e o número da sala.
03. Confira os dados do cabeçalho da Folha-Resposta. Havendo necessidade de correção de algum dado (CPF, NOME ou RG), chame o fiscal para anotar a correção. Para marcar a resposta de uma questão, preencha, totalmente, com caneta azul ou preta, apenas a quadrícula correspondente a sua opção. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
04. Durante a realização das provas, será feita a identificação dos candidatos através da verificação do original do documento de identidade e da coleta da assinatura na Ata de Aplicação e na Folha-Resposta, no campo destinado à assinatura.
05. A duração da prova é de 3 (três) horas e o tempo mínimo de permanência em sala é de 1 (uma) hora.
06. É aconselhável reservar 30 (trinta) minutos para o preenchimento da Folha-Resposta.
07. O candidato, ao terminar a prova, só poderá sair da sala após entregar o Caderno de Prova e a Folha-Resposta.
08. Os dois últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e deverão assinar a Ata de Aplicação.
09. A desobediência a qualquer dessas determinações e o desrespeito ao pessoal da supervisão, coordenação e fiscalização são faltas que eliminam o candidato do concurso.
10. Será eliminado do Concurso o candidato cujo celular estiver ligado durante a realização das provas.
11. Acompanhe o Calendário de Atividades do Concurso, através do endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>.

Data: 08/06/2014.

Duração das 14:00 às 17:00 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala, nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

TEXTO 01

01 Ter uma equipe motivada e capaz de entregar ótimos resultados financeiros é o objetivo de
02 qualquer empresa. O caminho para chegar lá, no entanto, é muito tortuoso. O ponto chave para ser
03 bem-sucedido nesta empreitada é saber cultivar uma **consistente cultura corporativa**, segundo
04 Charles-Henri Besseyre des Horts, professor de recursos humanos e comportamento organizacional
05 da escola de negócios francesa HEC Paris. Por consistente, entenda-se, para começo de
06 conversa, **fazer o que se fala**.

07 Discursos vazios têm hoje vida curta. "O mundo digital teve um grande impacto para as
08 empresas. Surgiu não só uma nova relação com o consumidor, mas também novos desafios para os
09 recursos humanos", afirma Horts, que veio ao Brasil participar da Expogestão. "Ficou muito mais
10 fácil perceber quando uma companhia não honra em seu cotidiano aquilo que promete".

11 As empresas, no entanto, ainda não se adaptaram inteiramente a essa realidade. De acordo
12 com Horts, muitas companhias anunciam políticas de RH somente como uma ferramenta de
13 *marketing* para atrair e reter talentos, mas essa estratégia está com os dias contados. "Na Era Digital,
14 será mais e mais difícil ficar apenas no *marketing*. As empresas serão descobertas. O impacto das
15 redes sociais é imenso. As pessoas reclamam nelas. Todo mundo sabe tudo sobre tudo. O
16 descasamento entre o que as empresas fazem e falam vai diminuir".

17 Para de fato estabelecer uma cultura corporativa consistente, Horts defende que a mudança
18 comece do topo. "Liderar pelo exemplo é uma ferramenta bastante poderosa". Alinhar os processos
19 às diretrizes definidas pelas organizações é também essencial. Se uma empresa define que será mais
20 voltada para o trabalho em equipe, por exemplo, ela deve ter práticas que reforcem isso. "Na França,
21 temos muitas empresas que afirmam valorizar o trabalho em equipe, mas são muito verticalizadas e
22 compensam seus funcionários por seu trabalho individual. Falta consistência".

CAMPOS, Elisa. Diferença entre o que as empresas falam e fazem vai diminuir. *Revista Época Negócios*. Disponível em <<http://epocanegocios.globo.com/Informacao/Dilemas/noticia/2014/05/diferenca-entre-o-que-empresas-falam-e-fazem-vai-diminuir.html>>. Acesso em: 25 mai. 2014.

Com base no **Texto 01**, responda às questões **01 a 11**.

01. Da leitura do texto, é correto afirmar que:

- A) a maioria das empresas não consegue pôr seus projetos em prática.
- B) a Era Digital trouxe às empresas mais desvantagens que vantagens.
- C) a maioria das empresas age de forma desonesta, iludindo seus consumidores.
- D) as empresas da França são as que apresentam mais inconsistência entre o fazer e o falar.
- E) a divergência entre a política e a prática das empresas era mais facilmente ocultada antes da Era Digital.

02. O termo “essa estratégia” (linha 13) faz referência ao fato de:

- A) o mundo digital ter causado grande impacto às empresas.
- B) as empresas não terem se adaptado totalmente ao mundo digital.
- C) as empresas anunciarem políticas de RH apenas como *marketing*.
- D) ser mais fácil perceber quando uma companhia não honra o que promete.
- E) o mundo digital ter estabelecido uma nova relação entre as empresas e os consumidores.

03. Quanto à consistência das empresas, é correto afirmar que para Horts:

- A) as empresas não estão dispostas a se adaptar às mudanças do mundo digital.
- B) as empresas devem adotar um discurso coerente com as atitudes que tomam.
- C) o setor empresarial mais inconsistente é o RH, pois apresenta um discurso vazio.
- D) os líderes das empresas só se tornaram consistentes após o advento das redes sociais.
- E) as empresas precisam valorizar o trabalho em equipe, e não o individual como se faz na França.

04. No trecho “Para de fato estabelecer uma cultura corporativa consistente, Horts defende que a mudança comece do topo” (linhas 17-18), a oração sublinhada apresenta a noção de:
- A) causa.
 - B) oposição.
 - C) condição.
 - D) finalidade.
 - E) proporção.
05. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada pertence à mesma classe vocabular que a destacada em: “As empresas, no entanto, ainda não se adaptaram inteiramente a essa realidade” (linha 11).
- A) “Ter uma equipe motivada e capaz de entregar ótimos resultados...” (linha 01).
 - B) “Discursos vazios têm hoje vida curta.” (linha 07).
 - C) “Surgiu não só uma nova relação com o consumidor...” (linha 08).
 - D) “...uma companhia não honra em seu cotidiano aquilo que promete” (linha 10).
 - E) “Todo mundo sabe tudo sobre tudo” (linha 15).
06. O termo *nelas* (linha 15) funciona sintaticamente como:
- A) objeto direto.
 - B) objeto indireto.
 - C) adjunto adnominal.
 - D) adjunto adverbial.
 - E) complemento nominal.
07. O termo *que* em “Horts defende que a mudança comece do topo.” (linhas 17-18) classifica-se como:
- A) conjunção subordinativa.
 - B) conjunção coordenativa.
 - C) pronome substantivo.
 - D) pronome adjetivo.
 - E) pronome relativo.
08. Assinale a alternativa que contém um cognato de *estabelecer* (linha 17).
- A) Estaca.
 - B) Estábulo.
 - C) Estafante.
 - D) Estabelecimento.
 - E) Estacionamento.
09. Assinale a alternativa em que a oração em destaque tem a mesma classificação que a destacada no trecho “Horts defende que a mudança comece do topo” (linha 17).
- A) “O ponto chave para ser bem-sucedido nesta empreitada...” (linhas 02-03).
 - B) “uma companhia não honra em seu cotidiano aquilo que promete” (linha 10).
 - C) “será mais e mais difícil ficar apenas no marketing.” (linha 14).
 - D) “Liderar pelo exemplo é uma ferramenta bastante poderosa” (linha 18).
 - E) “Se uma empresa define que será mais voltada para o trabalho em equipe...” (linhas 19-20).
10. Assinale a alternativa em que a letra destacada representa o mesmo fonema que a letra X em *exemplo*.
- A) consistente.
 - B) diretrizes.
 - C) expogestão.
 - D) começo.
 - E) está.
11. Assim como no trecho “Alinhar os processos às diretrizes definidas pelas organizações é também essencial” (linhas 18-19), a crase é **obrigatória** e está corretamente empregada em:
- A) No que respeita à motivação de funcionários, Horts sugere criar uma cultura corporativa.
 - B) Em sua palestra, Horts reforçou à importância de uma cultura corporativa consistente.
 - C) A empresa deve se adaptar à essa nova forma de encarar o trabalho em equipe.
 - D) A última edição da Expogestão foi realizada de 21 à 23 de maio de 2014.
 - E) Horts foi à Joinville falar sobre liderança na Expogestão.

TEXTO 02

01 O culto aos líderes inspiradores – que atingiu seu ápice com a enxurrada de biografias,
02 artigos e filmes sobre Steve Jobs, por exemplo – talvez seja uma influência negativa para o mundo
03 dos negócios. Pelo menos é o que indica um estudo da Universidade de Iowa, publicado no site
04 Journal of Personnel Psychology, segundo o qual líderes do tipo de Jobs, Bill Gates ou Sam Walton
05 nem sempre se revelam os melhores chefes. Os pesquisadores concluíram que, na maioria dos casos,
06 os líderes não precisam ser transformadores para dirigir um grupo altamente produtivo, mas sim
07 gerentes sólidos e estáveis, vistos como parte da turma. Nada daquele cultuado perfil do líder
08 energético, carismático e ousado que faz espocarem inovações e crescimento.

09 Examinando 55 grupos de trabalho com 196 empregados em duas fábricas, os
10 pesquisadores descobriram que o estilo de liderança transformador e inspirador pouco ajudou a
11 motivar o grupo a assumir suas responsabilidades. E, quanto maior era a identificação interna,
12 menos influência tinha esse líder. O estudo revelou ainda que os funcionários menos influenciáveis
13 pelo líder transformador eram aqueles com elevado grau de motivação pessoal ou apego a valores
14 mais tradicionais. “Essas pessoas acreditam que desempenhar um bom trabalho seja sua obrigação,
15 pois são pagas para isso, não precisando de inspiração”, diz o professor Ning Li, um dos autores.

16 Em alguns casos, o líder transformador até prejudicava o desempenho, pois acabava
17 interferindo em um grupo que já funcionava adequadamente. Isso porque a equipe necessita encarar
18 o líder como um dos seus, aumentando a identificação interna e a vontade de colaboração mútua.
19 Em conclusão, o estudo recomenda que os líderes eficientes são os capazes de adaptar suas ações a
20 cada situação, em vez de usar um estilo pessoal único e fixo. Não estelararão filmes, mas certamente
21 aumentarão seu faturamento.

NOGUEIRA, Paulo Eduardo. Quem precisa de líder inspirador?. *Revista Época Negócios*.
Disponível em <<http://epocanegocios.globo.com/inteligencia/noticia/2014/05/quem-precisa-de-lider-inspirador.html>>. Acesso em: 25 mai. 2014.

Com base no **Texto 02**, responda às questões **12 a 19**.

12. Da leitura do primeiro período do texto 02, é correto concluir que:
- A) os líderes como Steve Jobs conduzem o mundo dos negócios com sabedoria.
 - B) os líderes inspiradores são, na verdade, uma péssima influência para a equipe.
 - C) a exaltação de líderes inspiradores faz com que os funcionários se sintam diminuídos.
 - D) os líderes mais humanos conquistam a empatia dos funcionários com maior facilidade.
 - E) a exaltação de líderes como Jobs possivelmente não é uma boa influência ao mundo dos negócios.
13. O texto 02 tem como objetivo central:
- A) exaltar as características dos funcionários que apresentam motivação pessoal.
 - B) mostrar as vantagens e desvantagens de ser um líder transformador e carismático.
 - C) divulgar os resultados de um estudo da Universidade de Iowa sobre tipos de líderes.
 - D) criticar o tipo de liderança de empresários famosos, como Steve Jobs, Bill Gates e Sam Walton.
 - E) comprovar que líderes como Steve Jobs são, na verdade, uma influência negativa para a equipe.
14. No trecho “que atingiu seu ápice com a enxurrada de biografias, artigos e filmes sobre Steve Jobs, por exemplo ” (linhas 01 e 02), a expressão sublinhada pode ser substituída, sem causar alteração de sentido, por:
- A) fim.
 - B) feito.
 - C) intuito.
 - D) apogeu.
 - E) fundamento.
15. Segundo o texto 02, um grupo produtivo depende:
- A) de líderes capazes de adaptar suas ações às situações.
 - B) essencialmente da presença de um líder carismático.
 - C) da orientação de um líder energético e inspirador.
 - D) do constante incentivo à ousadia e à inspiração.
 - E) de uma gestão inovadora e transformadora.

16. A expressão “em vez de” (linha 20) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
- A) e não.
 - B) vez que.
 - C) logo não.
 - D) logo que.
 - E) desde que.
17. Assinale a alternativa em que a acentuação se justifica pelo mesmo motivo que em *influenciáveis* (linha 12).
- A) até.
 - B) líder.
 - C) estáveis.
 - D) fábricas.
 - E) energético.
18. No trecho “E, quanto maior era a identificação interna, menos influência tinha esse líder” (linhas 11-12), a vírgula é utilizada para:
- A) isolar oração adverbial causal.
 - B) isolar oração adjetiva explicativa.
 - C) isolar oração adverbial proporcional.
 - D) separar oração reduzida de infinitivo.
 - E) separar orações coordenadas assindéticas.
19. Assinale a alternativa em que o vocábulo *aumentando* (linha 18) está corretamente segmentado quanto a seus elementos mórficos.
- A) aumenta-ndo.
 - B) aument-a-ndo.
 - C) aument-ando.
 - D) au-men-tan-do.
 - E) a-u-men-tan-do.

Com base nos **Textos 01 e 02**, responda à questão **20**.

20. Da leitura dos textos 01 e 02, é correto afirmar que:
- A) apenas o texto 02 fala de liderança.
 - B) apenas o texto 02 menciona empresários famosos.
 - C) apenas o 02 recorre à citação de um especialista.
 - D) ambos criticam o tipo de liderança carismática.
 - E) ambos se baseiam em pesquisas empíricas.

21. De acordo com Hurtado Albir (2005), por competência tradutória é correto afirmar que é um conhecimento:
- A) geral que os tradutores têm das estratégias e técnicas de tradução.
 - B) especializado que os tradutores têm das estratégias e técnicas de tradução.
 - C) geral, integrado por um conjunto de conhecimentos e habilidades, que dá ao tradutor o mesmo *status* linguístico do falante bilíngue.
 - D) especializado, integrado por um conjunto de conhecimentos e habilidades, que singulariza o tradutor e o diferencia do falante bilíngue não tradutor.
 - E) especializado, integrado por um conjunto de conhecimentos e habilidades, que singulariza o tradutor, mas não o diferencia do falante bilíngue não tradutor.
22. No que se refere à interpretação simultânea e consecutiva, respectivamente, é correto afirmar:
- A) Refere-se à modalidade de interpretação na qual o intérprete, à proporção em que recebe informações em uma língua A, as traduz para uma língua B, imediatamente; e à modalidade de interpretação na qual o intérprete traduz as informações alguns dias depois da situação de enunciação.
 - B) Refere-se à modalidade de interpretação na qual o intérprete, à proporção em que recebe informações em uma língua A, as traduz para uma língua B, imediatamente; e à modalidade de interpretação na qual o intérprete lê longas informações em uma língua A e as traduz para uma língua B.
 - C) Refere-se à modalidade de interpretação na qual o intérprete recebe longas informações em uma língua A e as traduz para uma língua B durante a pausa do enunciador; e à modalidade de interpretação na qual o intérprete lê longas informações em uma língua A e as traduz para uma língua B.
 - D) Refere-se à modalidade de interpretação na qual o intérprete recebe informações em uma língua A e as traduz para uma língua B durante a pausa do enunciador; e à modalidade de interpretação na qual o intérprete à proporção em que recebe informações em uma língua A, as traduz para uma língua B, imediatamente.
 - E) Refere-se à modalidade de interpretação na qual o intérprete à proporção em que recebe informações em uma língua A, as traduz para uma língua B imediatamente; e à modalidade de interpretação na qual o intérprete recebe informações em uma língua A e as traduz para uma língua B durante a pausa do enunciador.
23. De acordo com a classificação dos tipos de tradução de Jakobson (1969), é correto afirmar:
- A) Tradução intersemiótica consiste na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua; tradução intralingual consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não-verbais; tradução interlingual consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua.
 - B) Tradução intersemiótica consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não-verbais; tradução interlingual consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua; tradução intralingual consiste na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua.
 - C) Tradução interlingual consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não-verbais; tradução intersemiótica consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua; tradução intralingual consiste na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua.
 - D) Tradução intralingual consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não-verbais; tradução intersemiótica consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua; tradução interlingual consiste na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua.
 - E) Tradução intersemiótica consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não-verbais; tradução intralingual consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua; tradução interlingual consiste na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua.

24. Ao se estabelecer uma relação com dos preceitos éticos com a atuação do intérprete de língua de sinais, é correto afirmar:
- A) É permitido ao intérprete compartilhar informações e inferir comentários, com o cliente surdo e com o cliente ouvinte, sobre o assunto tratado na situação de interpretação.
 - B) Não é necessário, nem importante, que o intérprete acompanhe as mudanças linguísticas da língua de sinais, por essa razão não é importante a sua imersão na comunidade surda.
 - C) O intérprete deverá sempre usar o bom senso e ter um alto caráter moral em sua atuação profissional, exceto quando solicitado e autorizado por um dos contratantes que ele proceda de maneira diferente.
 - D) O intérprete deve manter uma posição de confiança em sua atuação como facilitador linguístico e cultural da comunicação. A confidencialidade é essencial para proteger todos os envolvidos num processo tradutório.
 - E) O papel do intérprete de língua de sinais é realizar a interpretação da língua oral para a língua de sinais e vice-versa, observando o código de ética no que se refere à confiabilidade, parcialidade e envolvimento profissional e afetivo.
25. Venuti (2002) adota duas estratégias de visibilidade para a tradução, são elas a estrangeirização e a domesticação. No entanto, para o autor, essas duas estratégias têm as suas desvantagens. Em virtude disso, ele propõe um modelo de projeto minorizante da tradução, no qual a tradução se apoiaria na heterogeneidade discursiva. Sobre as estratégias de visibilidade na tradução adotadas por Venuti, assinale a alternativa correta.
- A) A domesticação é uma estratégia que permite que a diferença cultural seja transmitida, que a alteridade seja preservada, mesmo que dentro de suas limitações.
 - B) A proposta de projeto minorizante, ao utilizar “elementos minoritários” ou “minorizantes” na tradução, é a de deixar marcas da cultura de origem no texto traduzido.
 - C) A proposta de projeto minorizante, ao utilizar “elementos minoritários” ou “minorizantes” na tradução, é apagar as marcas da cultura de origem no texto traduzido.
 - D) A estrangeirização é uma estratégia que procura apagar as opacidades geradas pela diferença entre as duas culturas e línguas em contato, de forma a tornar a leitura mais fluente.
 - E) A proposta de projeto minorizante defende que o tradutor deve ser completamente invisível em um processo de tradução, somente dessa forma pode haver uma tradução fiel ao texto fonte.
26. Sobre a atuação do intérprete educacional, é correto afirmar:
- A) No espaço escolar, o intérprete educacional deve, tão somente, mediar as relações dialógicas entre aluno surdo/professor, aluno ouvinte/aluno surdo.
 - B) O trabalho do intérprete educacional deve ser voltado ao assistencialismo, portanto, ele deve ajudar aos surdos nas resoluções de exercícios e avaliações.
 - C) Estudos apontam que o intérprete educacional deve ter preparo para atuar no espaço educacional enquanto educador, mediando e favorecendo a construção dos conhecimentos, estando sempre apto para substituir o professor quando necessário.
 - D) O intérprete educacional pode atuar no espaço escolar também como educador, atento às dificuldades dos alunos, mediando e favorecendo a construção de conhecimentos, não em substituição ao professor, mas em parceria com este.
 - E) O intérprete educacional pode atuar em diferentes níveis de ensino sem se preocupar com estratégias e conhecimentos específicos para a interpretação, uma vez que o intérprete educacional que atua no ensino superior já está plenamente preparado para atuar na educação infantil.
27. Popovic (1976) define equivalência tradutória em quatro tipos, são eles:
- A) Linguística, sintagmática, estilística e escrita.
 - B) Linguística, sintagmática, estilística e textual.
 - C) Linguística, paradigmática, estilística e textual.
 - D) Extralinguística, sintagmática, estilística e escrita.
 - E) Extralinguística, paradigmática, estilística e textual.

28. Sobre a Lei 12.319/10 que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais, é correto afirmar:
- A) Regulamenta o processo de formação do tradutor e intérprete de Libras, inclusive determina a criação de um conselho regional e de sindicatos locais.
 - B) Esta lei ficou conhecida como a “Lei do Intérprete”, foi sancionada aos 22 de dezembro de 2010 e foi uma conquista importante da comunidade surda.
 - C) De acordo com o artigo 6º desta lei, fica vetado ao tradutor e intérprete de Libras atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos.
 - D) As associações de profissionais tradutores e intérpretes de Libras são regulamentadas por esta lei e necessitam elaborar um regimento interno de acordo com os termos da lei para serem reconhecidas como associação.
 - E) A formação de tradutor e intérprete de Libras pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda, desde que o certificado seja convalidado por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
29. Alves, Magalhães e Pagano (2006) apresentam duas estratégias possíveis para a tradução de textos escritos, são elas: busca de subsídios externos e busca de subsídios internos. Sobre essas estratégias é correto afirmar:
- A) Subsídios externos são estratégias utilizadas com base em problemas de não-equivalência lexical; subsídios internos são estratégias utilizadas com base em problemas de não-equivalência gramatical.
 - B) Subsídios internos são estratégias utilizadas com base em problemas de não-equivalência lexical; subsídios externos são estratégias utilizadas com base em problemas de não-equivalência gramatical.
 - C) Subsídios internos são estratégias utilizadas com base em problemas de não-equivalência lexical; Subsídios externos são os recursos disponíveis aos tradutores para resolver um problema de tradução, tais como consulta a textos, utilização de dicionário, uso da internet, entre outros.
 - D) Subsídios externos são os recursos disponíveis aos tradutores para resolver um problema de tradução, tais como consulta a textos, utilização de dicionário, uso da internet, entre outros; subsídios internos são estratégias que complementam as estratégias de busca externa, são exemplos dessa estratégia a memória de curto prazo, a memória de longo prazo e as associações por meio de mecanismos inferenciais.
 - E) Subsídios internos são os recursos disponíveis aos tradutores para resolver um problema de tradução, tais como consulta a textos, utilização de dicionário, uso da internet, entre outros; subsídios externos são estratégias que complementam as estratégias de busca interna, são exemplos dessa estratégia a memória de curto prazo, a memória de longo prazo e as associações por meio de mecanismos inferenciais.
30. Nos últimos anos, surgiram instituições e entidades em defesa dos direitos dos tradutores-intérpretes de língua de sinais. Neste contexto político, é correto afirmar:
- A) No Brasil, a primeira associação fundada de tradutores-intérpretes de língua de sinais foi a AGILS com sede em Porto Alegre-RS.
 - B) A World Federation of Deaf (WFD) e a World Association of Sign Language Interpreters (WASLI) são entidades fundadas nos Estados Unidos e, a FEBRAPILS e a FENEIS são filiadas, respectivamente.
 - C) A Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS) pode expedir certificado de formação do tradutor-intérprete de Libras por tratar-se de uma entidade representativa da comunidade surda, conforme reza o Decreto 5626/2005.
 - D) Nos 26 estados brasileiros existem entidades tais como a Associação Estadual de Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais (APIL), bem como, o surgimento de Sindicatos de tradutor-intérprete de língua de sinais.
 - E) Na década de 1990, foi fundada a Federação Brasileira das Associações de Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais (FEBRAPILS), por ocasião do II Encontro de Tradutores e Intérpretes de Libras, ocorrido no Rio de Janeiro em 1992.

31. O Tradutor-Intérprete de Língua de Sinais deve exercer sua profissão com zelo, ética, respeito e rigor técnico. Sobre isso, é correto afirmar:
- A) O Decreto 5.626/2005 contempla os preceitos éticos a serem observados pelo tradutor-intérprete e a Lei 12.319/2010 estabelece os critérios de formação e as responsabilidades do tradutor-intérprete.
 - B) Os seguintes pontos pertencem aos preceitos éticos do tradutor-intérprete de língua de sinais: confiabilidade, distância profissional, solidariedade, imparcialidade e atuação livre de preconceito.
 - C) O código de ética do tradutor e intérprete deve ser respeitado pelo intérprete de conferência, mas não pelo intérprete educacional devido às suas funções específicas em sala de aula.
 - D) Os filhos ouvintes de pais surdos já são tradutores-intérpretes por serem nativos em ambas as línguas, portanto, não necessitam de qualificação técnica e linguística.
 - E) O surdo tradutor-intérprete pode realizar a interpretação de uma língua-fonte para uma modalidade escrita de uma língua-alvo.
32. Assinale o item correto sobre o processo de Formação do Tradutor-Intérprete de Língua de Sinais.
- A) O primeiro Curso de Graduação para Tradutor e Intérprete ocorreu em 2006 na Universidade Federal de Santa Catarina, na modalidade a distância.
 - B) O fato de não existir curso superior em Tradução e Interpretação de Libras – Língua Portuguesa, o intérprete e tradutor não precisa de certificação para o exercício do cargo.
 - C) A FENEIS, na década de 1980, foi a primeira instituição no Brasil a realizar o primeiro encontro nacional e, na década seguinte, os primeiros cursos de formação de profissionais intérpretes.
 - D) O exame de proficiência para tradutor e intérprete de Libras, previsto no Decreto 5296/2004, é realizado por Instituições de Ensino Superior juntamente com o MEC.
 - E) De acordo com o Decreto 5626/2005, a formação do tradutor e intérprete de Libras não pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda.
33. Sobre as questões que envolvem o processo de tradução, é correto afirmar:
- A) Historicamente, em 1972, Holmes apresentou um trabalho que “fundou” a área dos Estudos da Tradução. No trabalho, Holmes faz uma distinção entre estudos aplicados (voltados para a prática) e estudos puros (teóricos e descritivos) e suas subsequentes divisões.
 - B) Os primeiros registros de cursos de formação para tradutores-intérpretes de línguas orais no Brasil datam no final da década de 70 ao passo que os de tradutores-intérpretes de línguas de sinais têm início no final da década de 90.
 - C) Uma boa tradução deve atender ao conteúdo quanto à forma do texto da língua alvo, pois a equivalência textual é uma questão de conteúdo e a correspondência formal, é uma questão de forma.
 - D) As primeiras investigações sobre tradução de língua de sinais surgiram, no Brasil, na década de 1980, mesma época em que a linguista Lucinda Ferreira Brito inicia seus estudos sobre a língua de sinais.
 - E) A tradução-interpretação da língua de sinais ainda não se tornou uma área do campo disciplinar dos Estudos da Tradução no Brasil devido ao incipiente número de trabalhos publicados na área.
34. O livro “O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa” (Quadros, 2004) apresenta um estudo de Roberts (1992) sobre competências no processo de interpretação. Em relação às definições sobre as competências metodológica, técnica, linguística e bicultural, é correto afirmar, respectivamente:
- A) Habilidade para posicionar-se apropriadamente para interpretar; habilidade para usar diferentes modos de interpretação; conhecimento das culturas que subjazem as línguas envolvidas.
 - B) Conhecimento requerido para compreender o conteúdo; habilidade para transferir da língua fonte para a língua alvo; habilidade em manipular as línguas envolvidas no processo de interpretação; conhecimento das culturas que subjazem as línguas envolvidas.
 - C) Habilidade para usar diferentes modos de interpretação; habilidade para posicionar-se apropriadamente para interpretar; habilidade em manipular as línguas envolvidas no processo de interpretação; conhecimento das culturas que subjazem as línguas envolvidas.
 - D) Conhecimento requerido para compreender o conteúdo; habilidade em manipular as línguas envolvidas no processo de interpretação; habilidade para distinguir as ideias principais das secundárias; habilidade para compreender a articulação do significado no discurso da língua fonte.
 - E) Habilidade em manipular as línguas envolvidas no processo de interpretação; habilidade para usar diferentes modos de interpretação; habilidade em manipular as línguas envolvidas no processo de interpretação; habilidade para compreender a articulação do significado no discurso da língua fonte.

35. Sobre a atuação do Intérprete de Libras na Educação, marque a alternativa correta.
- A) No Brasil, existe uma considerável publicação sobre o papel e os modos de atuação do intérprete educacional.
 - B) O termo “Professor-Intérprete” é utilizado para referir-se ao mesmo profissional que trabalha como Professor de Surdos e em outro período como Intérprete de Língua de Sinais.
 - C) A presença do Intérprete em sala de aula e o uso da língua de sinais não garantem que as condições específicas da surdez sejam contempladas e respeitadas nas atividades pedagógicas.
 - D) A inclusão do intérprete em sala de aula soluciona os problemas educacionais dos surdos, sobretudo os de ordem linguística que faz a mediação entre alunos surdos e professores.
 - E) Os princípios como neutralidade e imparcialidade devem ser preservados pelo intérprete educacional, afinal ele é um mediador linguístico e, para tanto, sua atuação não pode interferir nas atividades pedagógicas planejadas pelo professor e tampouco na aprendizagem.
36. Marque a alternativa correta, sobre o intérprete educacional.
- A) A interpretação educacional é uma das áreas em constante crescimento, por isso há muitas investigações acerca da atuação desse profissional.
 - B) Na ausência do professor, o intérprete pode assumir o ensino na sala de aula, visto que é um profissional que acompanha e planeja o conteúdo com o professor.
 - C) Os alunos surdos da educação infantil não confundem o professor com o intérprete-tradutor, visto que eles têm ciência das duas línguas que os profissionais utilizam no ensino e na interpretação.
 - D) O profissional que trabalha com alunos surdos no ensino médio por um tempo prolongado e encontros frequentes sente dificuldade nas relações interpessoais de trabalho, pois os alunos confundem o papel do intérprete com o de auxiliar do professor.
 - E) O profissional deve dar provas de flexibilidade ao ter que se adaptar às estratégias de ensino, aos recursos visuais, à personalidade e à preferência do docente e dos estudantes surdos e ouvintes, sem esquecer a política da instituição que o contratou.
37. O Capítulo V do Decreto Federal nº 5.626/2005 determina a Formação do Tradutor e Intérprete de Libras-Língua Portuguesa. Sobre isso, marque a alternativa correta.
- A) O Decreto não prevê a inclusão dos tradutores-intérpretes surdos nas instituições federais.
 - B) A formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa deve efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa.
 - C) O tradutor-intérprete de Libras - Língua Portuguesa atuará nas instituições de ensino, somente, nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas.
 - D) O exame de proficiência em tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa deve ser realizado por banca examinadora de amplo conhecimento dessa função, constituída por docentes surdos, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras de instituições de Ensino Médio.
 - E) As instituições federais de ensino devem incluir, em seus quadros, profissionais ouvintes, de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação no ensino superior.
38. Sobre o processo tradutório, assinale a alternativa correta.
- A) A relação ideal do tradutor é quando há os domínios excelentes dos *códigos* fonte e alvo como também dos *referentes* fonte e alvo e a relação real é quando há um desequilíbrio nas competências linguística e referencial do tradutor.
 - B) A Competência Linguística é o desenvolvimento da capacidade de buscar conhecer e se familiarizar com os referentes dos diversos assuntos em que uma atividade tradutória pode ocorrer.
 - C) A Competência Referencial é o desenvolvimento da capacidade do tradutor no domínio dos códigos linguísticos que estão em contato no ato tradutório.
 - D) No trabalho profissional do tradutor o que se observa é uma maior competência referencial em detrimento à competência referencial.
 - E) A questão temporal na tradução é algo simples, visto que há apenas a distância que se estende entre o início e o fim do ato tradutório.

39. Sobre os conceitos e características das diferentes modalidades e tipos de tradução e interpretação, assinale a alternativa correta.
- A) A interpretação sussurrada é a modalidade de interpretação onde o intérprete fica próximo ao ouvinte e traduz o discurso em voz baixa. Na tradução automática, o intérprete processa a mensagem em uma língua-fonte, imediatamente a traduz para uma língua-alvo.
 - B) A tradução automática é a tradução de forma automatizada, por meio de um sistema computacional, sem a necessidade de um agente humano durante a realização desta tarefa. Na interpretação intermitente, o intérprete se posiciona ao lado do palestrante e traduz para a plateia a cada uma ou duas frases curtas produzidas pelo palestrante.
 - C) A interpretação sussurrada é a modalidade de interpretação onde o intérprete fica próximo ao ouvinte e traduz o discurso em voz baixa. Na interpretação intermitente, o intérprete se posiciona ao lado do palestrante e traduz para a plateia a cada uma ou duas frases curtas produzidas pelo palestrante. Na tradução automática, o intérprete processa a mensagem em uma língua-fonte, imediatamente a traduz para uma língua-alvo.
 - D) A tradução automática é a tradução de forma automatizada, por meio de um sistema computacional, sem a necessidade de um agente humano durante a realização desta tarefa. A tradução intralingual é a modalidade de interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua; na interpretação intermitente, o intérprete se posiciona ao lado do palestrante e traduz para a plateia a cada uma ou duas frases curtas produzidas pelo palestrante.
 - E) A interpretação sussurrada é a tradução de forma automatizada, por meio de um sistema computacional, sem a necessidade de um agente humano durante a realização desta tarefa. A tradução automática é a modalidade de tradução onde o intérprete fica próximo ao ouvinte e traduz o discurso em voz baixa; Na interpretação intermitente, o intérprete se posiciona ao lado do palestrante e traduz para a plateia a cada uma ou duas frases curtas produzidas pelo palestrante.
40. Sobre o processo de formação de sinais em Libras, assinale a alternativa correta.
- A) Estudos apontam que há duas restrições fonológicas na produção de sinais que envolvem as duas mãos: a condição de dominância e a condição de simetria.
 - B) O processo morfológico da reduplicação na Língua Brasileira de Sinais não altera a categoria gramatical do sinal, o falante recupera a significação do sinal pelo contexto situacional de fala.
 - C) Na Língua Brasileira de Sinais, verifica-se que o conceito de ‘dois meses’ ou ‘três meses’ pode ser expresso pela mudança na configuração de mão do sinal. Na mudança na configuração de mão de 1 para 2 ou para 3, o número de meses muda, a esse processo denominamos de formação de compostos.
 - D) Dois processos de formação de palavras muito estudados nas línguas orais são o derivacional e o flexional. Em línguas de sinais, o único processo de formação de sinais que se aplica é o processo derivacional.
 - E) A Fonologia da Dependência discute a questão do movimento na formação de sinais, com o objetivo de mostrar a não existência de uma sequencialidade na ordenação dos elementos linguísticos na formação de sinais.
41. Sobre as Expressões Não-Manuais (ENM) nas línguas de sinais, assinale a alternativa correta.
- A) De acordo com Ferreira-Brito e Langevin (1995), as expressões não-manuais são encontradas na cabeça e no rosto.
 - B) O grau de intensidade e o de tamanho nas línguas de sinais não são marcados pelas expressões faciais, mas pelo movimento e ritmo de sinalização utilizados pelo falante.
 - C) De acordo com Stokoe (1960), as expressões não-manuais fazem parte, juntamente com as configurações de mão e o ponto de articulação, dos parâmetros primários na formação do sinal.
 - D) As expressões não manuais (movimento da face, dos olhos, da cabeça ou do tronco) prestam-se a dois papéis nas línguas de sinais: marcação de construções sintáticas e diferenciação de itens lexicais.
 - E) Nas línguas de sinais, as expressões faciais se classificam em dois grandes grupos, as expressões afetivas e as expressões gramaticais, sendo essas últimas utilizadas para expressar sentimentos, tais como alegria, tristeza, raiva, angústia etc.

42. De acordo com Quadros e Karnopp (2004), os tipos de verbos na Libras são divididos basicamente em três classes, são elas:
- A) Verbos simples, verbos sem concordância e verbos espaciais.
 - B) Verbos simples, verbos com concordância e verbos espaciais.
 - C) Verbos sem concordância, verbos espaciais e verbos de localização.
 - D) Verbos com concordância, verbos espaciais e verbos de localização.
 - E) Verbos com concordância, verbos sem concordância e verbos de localização.
43. Sobre alguns aspectos gramaticais na Língua de Sinais Brasileira (LSB), assinale a alternativa correta.
- A) Na Condição de Simetria e Dominância a Configuração de Mão deve ser a mesma para as duas mãos, porém o que as distingue é o movimento simultâneo.
 - B) Os exemplos de verbos sem concordância na LSB são DAR, ENVIAR, PERGUNTAR e com concordância são COLOCAR, CONHECER, APRENDER.
 - C) Os empréstimos linguísticos em LSB podem ser lexical, inicialização, sinais de outras línguas dos sinais, porém não há empréstimos de domínios semânticos e nem empréstimos de ordem fonética.
 - D) Existem três tipos de negação em LSB: Uso do item lexical NÃO com o exemplo de “NÃO ACHAR”; na incorporação da negação em que o item a ser negado sofre alteração em um dos seus parâmetros, especialmente no parâmetro Movimento, por exemplo, NÃO-ENTENDER; há balanceamento de cabeça para direita e para esquerda cujo exemplo é NÃO-IR.
 - E) A co-referência na LSB se constituem pelo uso das Configurações de Mãos, por exemplo, CARRO; como também pela Orientação de Mão, por exemplo, a palma da mão em V com as pontas de dedos para baixo representa uma pessoa andando e a palma da mão com dedos estendidos para cima representa duas pessoas paradas ou andando uma ao lado da outra.
44. A ordem da frase na Língua de Sinais Brasileira (LSB) assemelha-se com a da Língua Portuguesa na ordem SVO. No entanto, há restrições não-manuais e de concordância que mudam a ordem das frases em LSB. Sobre isso, marque a opção correta.
- A) A ordem básica é SVO e suas derivações podem apresentar estruturas OSV, SOV, OVS.
 - B) Nas construções com foco incluindo verbos sem concordância pode derivar estruturas SOV e na Topicalização podem derivar estruturas OSV.
 - C) Na Topicalização a ordem restrita é a OVS enquanto que a ordem VOS é outra restrição que pode ocorrer na construção da frase quando o contexto é de foco construtivo.
 - D) Na derivação OSV a construção com foco inclui verbos com concordância ao passo que a construção com foco que inclui verbo sem concordância pode derivar a ordem SOV.
 - E) Na Topicalização a ordem restrita é a OSV enquanto que a presença de concordância verbal permite a elevação do objeto para uma posição mais alta que podem derivar construções OVS.
45. Ao longo da História, a Educação oferecida às pessoas surdas tem assumido diferentes orientações que incorporam as influências das diferentes abordagens educacionais e metodológicas. Embora tais abordagens coexistam em diversos momentos da história, é possível identificar períodos de predomínio de uma ou outra abordagem. Neste sentido, é correto afirmar que:
- A) No final do século XIX, a Europa atravessava um período de intensas preocupações com a unidade linguística de suas nações o que favoreceu a eliminação da língua de sinais da Educação do surdo. Predominava, então, a abordagem de educação Oralista.
 - B) Na antiguidade e idade média, por influência do filósofo Aristóteles, os surdos eram vistos como pessoas inferiores, desprovidas da capacidade de linguagem e raciocínio, tratados como incapazes perante a lei. Portanto, o Oralismo era a abordagem educacional que predominava.
 - C) O abade francês Michael de L'Épée foi o primeiro a reconhecer o valor da língua de sinais, levando-a para o contexto educacional e transformando-a na língua de instrução do Instituto de Surdos Mudos de Paris. Nesta ocasião, a abordagem educacional predominante foi o Bilinguismo.
 - D) Durante o século XVII, preceptores como os espanhóis Pedro Ponce de Leon e Juan Pablo Bonet ensinavam aos jovens nobres surdos através de estratégias variadas que envolvia fala, escrita, sinais e alfabeto digital. Portanto, neste período, predominava como abordagem educacional a Comunicação Total.
 - E) No Brasil, o decreto 5.626, de 2005, propõe em seu artigo 25 que os alunos surdos matriculados nas redes de ensino da educação básica devem receber prótese auditiva (inciso IV) e acompanhamento fonoterápico (inciso V). Logo, hoje, no Brasil, o Oralismo é a abordagem educacional que predomina.

46. Grande parte da historiografia sobre a Surdez (LANE, 1989; SACKS, 1998; SANCHES, 1990) aponta os Estados Unidos como cenário importante de muitos acontecimentos da educação dos surdos. Sobre a história norte americana da surdez, assinale a alternativa correta.
- A) A iniciativa para a criação da 1ª escola para surdos surgiu do reverendo Thomas Gallaudet, que por ter um filho surdo viajou para a Europa em 1755 em busca de um professor que o ajudasse a fundar a escola em Hartford.
 - B) Dos Estados Unidos saíram muitos educadores de surdos, dentre eles, Samuel Howe, Horace Mann e Alexander Graham Bell. Este último, inicialmente defensor do Oralismo, se convence no final do século XIX da importância da língua de sinais na Educação dos surdos.
 - C) Em 1988, os estudantes surdos da Universidade de Gallaudet, em Washington, decretaram greve. O movimento que reuniu mais de 3 mil jovens e repercutiu bastante na imprensa americana tinha como uma das principais reivindicações a contratação de mais professores surdos.
 - D) Thomas Gallaudet volta da Europa com o professor surdo Jean Massieu, formado pelo Instituto de Surdos Mudos de Paris e criam juntos o *American Asylum for the deaf* em Hartford. Massieu e a Língua de Sinais Francesa exerceram grande influência na educação de surdos americana.
 - E) Tal qual ocorreu anteriormente na França, os Estados Unidos experimentam um período fértil com criação de escolas e com o aumento da educação e da alfabetização de surdos. O número de professores surdos também cresce e chega em 1869 a representar 41% do total de professores de surdos.
47. Skliar (1997) apresenta dois principais modelos que explicam as concepções que temos sobre a surdez: O modelo clínico terapêutico e o modelo socioantropológico. Sobre esses modelos, assinale a alternativa correta.
- A) O modelo clínico terapêutico pode ser também denominado de Oralismo.
 - B) A teoria sociointeracionista de Vygotsky fundamenta o modelo socioantropológico e afirma que a compensação do déficit deve orientar as práticas pedagógicas.
 - C) A comunidade surda se define pelo uso comum da língua de sinais e pelo sentimento positivo de identidade grupal. Ela reflete e integra apenas as representações positivas sobre a surdez.
 - D) O modelo clínico terapêutico fundamenta apenas as práticas de educação de surdos que tentam ensinar o surdo a falar, muito comum nas propostas das escolas durante quase todo o século XX.
 - E) Nos livros de psicologia da surdez orientados por uma concepção socioantropológica, as características atribuídas aos surdos coincidem com as características atribuídas aos nativos africanos: força, determinação e capacidade de luta.
48. Pela definição dada no decreto 5.626/05, a pessoa surda é aquela que “*por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras.*” Sobre a chamada “Cultura surda”, assinale a alternativa correta.
- A) Segundo definição dos Estudos Culturais, a cultura diz respeito apenas a arte, assim a literatura surda e as artes visuais surdas como o teatro e as artes plásticas seriam a manifestação da cultura surda.
 - B) As comunidades surdas são fundamentais para manter viva e disseminar a cultura surda. Segundo Strobel (2008), é considerado comunidade surda, além dos próprios surdos, apenas seus filhos e seus cônjuges, desde que saibam a língua de sinais.
 - C) Para Strobel (2008) o que define o Povo surdo é o artefato cultural experiência visual, independente do nível linguístico que o surdo tenha. Assim, por exemplo, surdos da zona rural que não têm contato com a comunidade surda e se comunicam por gestos caseiros também estariam incluídos no que chamamos de “Povo surdo”.
 - D) A cultura surda é uma construção do POVO surdo. Sobre POVO surdo entende-se que são os sujeitos surdos que habitam um mesmo local, que compartilham as mesmas peculiaridades, ou seja, constroem sua formação de mundo através da experiência visual e da língua de sinais.
 - E) Quando um surdo nasce em um lar ouvinte, ele vai partilhar dos mesmos costumes, das mesmas crenças, frequentar os mesmos eventos religiosos, enfim ter os mesmos hábitos e vivenciar as mesmas tradições de seus familiares ouvintes. Neste caso, não seria apropriado falar que esse indivíduo tem ou terá alguma dia uma cultura surda.

49. Para Strobel (2008), a cultura do povo surdo se manifesta nos chamados “artefatos culturais”. Sobre esses artefatos, assinale a alternativa correta.
- A) A experiência visual do surdo é um artefato cultural e está presente na vida de todos os surdos, até dos surdos oralizados, pois estes também se apoiam na percepção visual para ler lábios.
 - B) Os artefatos culturais são todos os elementos materiais produzidos pelo sujeito surdo que refletem seu modo de ser, ver, entender e transformar o mundo, como por exemplo, campainhas luminosas e livros de literatura surda.
 - C) Tradicionalmente, a música não é considerada um artefato cultural do povo surdo, mas quando os músicos são surdos e usam recursos percussivos que permitem a quem não ouve sentir a música, neste caso ela se tornaria artefato cultural surdo.
 - D) No artefato cultural linguístico temos a língua de sinais, aspecto fundamental da cultura surda e uma das principais marcas do povo surdo. Outras manifestações comunicativas como os gestos caseiros não são considerados como parte representativa desse artefato.
 - E) Os artefatos culturais materiais são produtos que auxiliam na acessibilidade do surdo, tais como as campainhas luminosas e babás eletrônicas sinalizadoras. Outras tecnologias que dão acessibilidade, mas são comuns aos surdos e ouvintes, como por exemplo, as mensagens de celular, não são considerados representativos desse artefato.
50. A pesquisadora Gladis Perlin foi uma das primeiras a problematizar, discutir e teorizar sobre as “identidades surdas”, em artigo de mesmo nome publicado em 1998. Sobre a posição da autora nesta obra, assinale a alternativa correta.
- A) Define como “identidade surda híbrida”, aquela em que o surdo ora age como ouvinte, ora como surdo, mas que prefere ser tratado como ouvinte e nega radicalmente a língua de sinais.
 - B) Na relação entre surdos e ouvintes, os ouvintes agem como se fossem superiores aos surdos. Isso recebe o nome de “ouvintismo” e pode assumir duas formas: Ouvintismo tradicional e Ouvintismo moderno.
 - C) Ao longo da história, os modelos clínicos de educação têm contribuído para negar a identidade surda, mas o bilinguismo e o biculturalismo vêm mudando essa realidade e fornecendo elementos para fomentar uma política das identidades.
 - D) Dentre as três concepções de identidade apresentadas por Hall (1997), a do sujeito do Iluminismo, a do sujeito sociológico e a do sujeito pós moderno, Perlin usa a segunda, na qual se acredita que as identidades se moldam nas representações sociais.
 - E) Entende que as identidades surdas são múltiplas e heterogêneas e cita como algumas possibilidades dessas identidades: a identidade surda, a identidade surda híbrida, a identidade surda de transição, a identidade surda incompleta e a identidade flutuante.